

PARECER INDEPENDENTE de PÓS-EMISSÃO
sobre a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, emitido pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“EcoAgro”), lastreado em Créditos do Agronegócio devidos pela Ferrari Agroindústria S.A.

Valor da emissão: R\$ 80 milhões

Alinhamento com ODS



Alinhamento com categorias GBP/GLP

• Energia Renovável

Alocação de Recursos

- Os recursos obtidos através do CRA Verde foram integralmente alocados, pela Usina Ferrari, em custos operacionais da produção de biocombustível etanol da usina, que inclui a cogeração de energia através da biomassa da cana de açúcar, referente à safra de 2021/2022;
- Os recursos foram mantidos temporariamente em conta corrente de titularidade da Ferrari Agroindústria até o cumprimento de seus contratos de compra e venda;
- Os recursos foram completamente alocados nos gastos associados à produção de etanol. A comprovação dos gastos foi realizada através das demonstrações financeiras da empresa, auditadas pela KPMG;
- A Usina Ferrari não emitiu outras operações rotuladas;
- A empresa ainda não elaborou um relatório próprio informando os investidores acerca dos indicadores financeiros e de benefícios ambientais da emissão. Ademais, a Usina Ferrari mantém o compromisso firmado na pré-emissão de informar aos investidores, em até um ano após a emissão do CRA, sobre o status da alocação dos recursos nos projetos, assim como seus benefícios ambientais, o que será realizado com a divulgação deste parecer pós-emissão.

Impacto dos projetos

- Quanto a produção total da empresa, foi relatado um mix na produção de 46% para açúcar, 49,8% para etanol, 0,2% para produção de levedura e 3,9% para produção de energia. Ressalta-se que a emissão contemplou apenas os gastos associados à produção de etanol;
- Para a safra de 2020/2021 e 2021/2022, foi constatada uma produção energética de 404.492 MWh e 349.687 MWh. Para a safra de 2020/2021 a empresa exportou cerca de 71,29% (288.365 MWh) da energia produzida, com um consumo próprio de 116.127 MWh (28,71%). Para a safra de 2021/2022, a empresa exportou cerca de 70,47% (246.415 MWh), consumindo o restante, 103.272 MWh (29,53%);
- Em relação a certificação RenovaBio, houve um aumento na intensidade de carbono de 34,13% para etanol anidro e 35,10% para etanol hidratado, considerando os dados de 2018 e 2022. Os valores de 2022 representam um valor 36,27% e 37,97%, respectivamente, acima do valor exigido pela CBI em seu critério setorial de Bioenergia. Ainda assim, considerando a atual intensidade de carbono, o combustível produzido representa uma redução de 70,68% e 70,32% em emissões de GEE, para etanol anidro e hidratado respectivamente, quando comparado a gasolina. Segundo a empresa, o aumento na intensidade de carbono se justifica por mudanças na metodologia de cálculo do Programa Renovabio;
- Para a empresa, a ausência do risco de impacto indireto no uso da terra é provada através do rendimento da produção. A Usina Ferrari apresentou uma da produtividade, considerando as áreas próprias, arrendadas e de fornecedores, para as safras de 2020/2021 e 2021/2022, de 84,41 ton/ha e 76,70 ton/ha, respectivamente. Esses valores são menores, quando comparadas às safras anteriores, devido as condições ambientais, como a diminuição das chuvas, que causou um impacto direto na produtividade da cana-de-açúcar da empresa;
- A Usina Ferrari possuía, até abril de 2022, a certificação Etanol Mais Verde, com cobertura de uma área de 37.142,59 ha, correspondente às áreas próprias, sendo 72,04% da área total plantada de cana-de-açúcar (própria + fornecedores). Embora a certificação se apresente expirada, a Usina Ferrari apresentou evidências do pedido de renovação dentro da data limite estipulada pelo órgão. Esse pedido se encontra em análise;
- Segundo análises georreferenciadas realizadas pelo software QGIS durante a pré emissão, a partir de imagens de satélite Landsat, processadas pelo MapBiomias¹ considerando os anos de 2011 a 2019, concluiu-se que não houve conversão de vegetação nativa no período e que a área em que os plantios estão localizados eram previamente áreas de solos degradados, pastagens e cultivo de laranja. A atualização da análise de conversão para esta pós emissão não identificou qualquer supressão de vegetação nativa no último ano, mantendo a conclusão da análise no parecer de pré emissão;
- Foi identificado um caso controverso envolvendo a área de plantação de cana-de-açúcar da Usina Ferrari, onde foi encontrado um homem morto, suspeito de realizar roubos e furtos na região. A empresa demonstrou responsividade adequada para este fato controverso, se colocando à disposição para auxiliar a Polícia Civil nas diligências necessárias;
- O projeto pode contribuir no atingimento dos ODS 2 (fome zero e agricultura sustentável), 7 (energia limpa e acessível), e 13 (ação contra a mudança global do clima);
- Dessa maneira, consideramos a empresa apta a gerir e mitigar riscos e sustentar os benefícios ambientais dos projetos que receberam os recursos do CRA Verde. Portanto, a empresa sustenta o rótulo de título verde.

¹ [Mapbiomas Brasil](#)

Sobre a NINT

A NINT é a maior empresa de consultoria e pesquisa ASG da América Latina. Há mais de 10 anos assessoramos o setor financeiro a incorporar questões socioambientais na estratégia, gestão de riscos e avaliação de investimentos. Somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o Extel Independent Research in Responsible Investment - IRRRI 2019 e a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida.

Sumário

1. Escopo de trabalho	3
2. Opinião	5
3. Alocação dos Recursos	6
4. Impacto dos Projetos	8

1. Escopo de trabalho

O objetivo deste Parecer Independente de Pós-emissão é prover uma opinião sobre a conformidade como Títulos Verdes (*Green Bonds*) da emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde) da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Emissora” e “Ecoagro”), securitizadora habilitada pela CVM, lastreado em Créditos do Agronegócio oriundos de Cédula de Produto Rural Financeira (CPR-F) devidos pela Ferrari Agroindústria S.A. (“Ferrari” e “Empresa”), realizada em março de 2021.

Este parecer atualiza a opinião de pré-emissão, elaborada pela NINT em março de 2021. Os recursos obtidos com a emissão foram utilizados para financiar a produção de biocombustível da empresa na safra 2021/2022.

A NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os *Green Bond Principles* (GBP)², *Climate Bonds Standards*³ e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da NINT é baseada em:

- Características da emissão e processo de alocação de recursos para os projetos verdes elencados durante a pré emissão;
- Análise dos impactos socioambientais atuais e futuros gerados pela empresa e sua produção de biocombustível.

A análise deste parecer utilizou informações e documentos fornecidos pela Ferrari Agroindústria S.A., sendo alguns de caráter confidencial; pesquisa de mesa; além de outros elementos adquiridos em entrevistas com equipes responsáveis pela emissão do CRA Verde e pela gestão empresarial, realizadas remotamente. Esse processo foi realizado entre maio de 2022 e agosto de 2022.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethic Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

A NINT teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável de assecuração em relação a completude, precisão e confiabilidade.

² <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/green-bond-principles-gbp>

³ <https://www.climatebonds.net/standard>

Declaração de Responsabilidade

A NINT não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da Ferrari Agroindústria S.A. Em março de 2021, a NINT (na época sob a marca SITAWI) foi responsável pela elaboração do parecer de pré emissão da Usina Ferrari. A NINT declara, desta forma, não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir uma opinião independente acerca da emissão.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Empresa. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a NINT⁴ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

⁴ A responsável final por esse relatório é a NINT - NATURAL INTELLIGENCE LTDA.

2. Opinião

Com base na avaliação realizada, a emissão do Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA Verde) da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., lastreado em Créditos do Agronegócio oriundos de Cédula de Produto Rural Financeira (CPR-F) devidos pela Ferrari Agroindústria S.A. mantém todas as credenciais socioambientais necessárias para ser caracterizada como Título Verde.

Essa opinião é baseada nas análises de Alocação de Recursos (seção III) e Impacto dos Projetos (seção IV).

Equipe técnica responsável



Beatriz Ribeiro
Pesquisadora ASG
beatriz.ribeiro@nintgroup.com



Isabela Coutinho
Coordenadora
isabela.coutinho@nintgroup.com



Cristóvão Alves
Avaliador Líder
cristovao.alves@nintgroup.com

Rio de Janeiro, 12/08/2022

3. Alocação dos Recursos

Os recursos obtidos através do CRA Verde foram integralmente utilizados pela Usina Ferrari em custos operacionais da produção de biocombustível etanol da usina, que inclui a cogeração de energia através da biomassa da cana de açúcar, referente à safra de 2021/2022.

A empresa estimou que, para a produção de etanol na safra de 2021/2022, seriam gastos cerca de R\$ 224,9 milhões, dos quais os R\$ 80,0 milhões do CRA Verde representavam 35,6% do valor necessário a ser investido. De acordo com os valores fornecidos em 2022, o gasto real associado à produção industrial na safra foi de aproximadamente R\$ 252.768.658,27, dos quais a emissão verde representou 31,65%.

Vale ressaltar que, do valor total dos gastos associados à produção industrial da empresa, 46,0% foram destinados à produção de açúcar, 49,8% à produção de etanol, 0,2% à produção de levedura e 3,9% à produção de energia.

Tabela 1 - Gestão de Recursos da emissão da Usina Ferrari.

Safra	Gastos associados a produção de etanol (R\$ MM)		CRA Verde (R\$ MM)	Percentual correspondente da emissão para o valor do projeto	
	Estimado	Real		Estimado	Real
2021/2022	224,9	252,7	80,0	35,6%	31,65%

A comprovação dos gastos supracitados foi feita através das demonstrações financeiras da Usina Ferrari, auditadas pela KPMG.

Os recursos foram mantidos temporariamente em conta corrente de titularidade da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios (EcoAgro) até o cumprimento de seus contratos de compra e venda. A empresa forneceu comprovantes de transferência bancária entre a EcoAgro e a Ferrari Agroindústria no valor da operação. Não houve alocação temporária em instrumentos financeiros.

Vale ressaltar que os gastos operacionais da Ferrari Agroindústria com a produção de etanol não foram objeto de outra emissão de títulos verdes até a presente data.

A Usina Ferrari ainda não elaborou um relatório próprio dedicado à emissão, com os indicadores financeiros e de benefícios ambientais dos projetos. A empresa se comprometeu a monitorar e relatar as informações ambientais relacionadas aos usos de recursos definidos, a fim de que os recursos alocados e a performance dos projetos permanecessem alinhados aos critérios de elegibilidade dos GBP, através da divulgação deste parecer pós-emissão a investidores.

A NINT (na época sob a marca SITAWI) foi responsável pela elaboração do parecer pré-emissão da operação, em março de 2021, o qual avaliou a elegibilidade do CRA como um título verde. O parecer pré-emissão foi disponibilizado a investidores. O presente parecer independente de pós-emissão, que analisa a manutenção das credenciais verdes da operação, também será compartilhado com investidores. É importante ressaltar que os projetos que receberam os recursos da emissão mantêm a conformidade parcial verificada no período pré-emissão com a categoria de Bioenergia

da Climate Bonds Initiative. Os indicadores de benefícios ambientais são apresentados na seção seguinte deste relatório.

Podemos concluir que, 12 meses após a emissão, os recursos captados foram alocados nos projetos de acordo com a previsão divulgada no parecer independente de pré-emissão, e os recursos temporariamente não alocados não representaram risco significativo de contaminação, visto que foram mantidos em conta corrente da Securitizadora até sua alocação. Houve divulgação do SPO pré-emissão para investidores, e o presente relatório também será compartilhado com investidores. Os projetos permanecem alinhados com a categoria de energia renovável, dos GBP.

4. Impacto dos Projetos

Benefícios Ambientais

O principal benefício ambiental associado ao uso de recursos da emissão está relacionado a contribuição para uma economia de baixo carbono, onde i) sua queima por veículos automotores gera um menor volume de emissões de gases de efeito estufa na atmosfera em comparação com combustíveis fósseis tradicionais; ii) pelo potencial de captura de carbono associada ao cultivo de cana de açúcar, quando consideramos uma análise de ciclo de vida.

Além disso, o bagaço da cana de açúcar serve para cogeração a partir dessa biomassa residual, aproveitando os resíduos gerados na produção de etanol para geração de energia térmica, mecânica e elétrica. Esse processo é benéfico pois pode suprir a necessidade energética da empresa com comercialização do excedente gerado, evitando emissões de gases de efeito estufa (GEE) tanto na comparação com outras fontes de geração de energia carbono intensivas, quanto na não decomposição desses resíduos, que gerariam GEE caso não houvesse o reaproveitamento. A geração energética da Usina Ferrari, para as últimas seis safras, pode ser vista a seguir:

Tabela 2 - Produção energética da Ferrari Agroindústria S.A.

Safra	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Energia produzida (MWh)	376.759	354.360	396.899	410.805	404.492	349.687
Consumo interno (MWh)	103.040 (27,3%)	102.272 (28,9%)	112.657 (28,4%)	119.105 (29,0%)	116.127 (28,71%)	103.272 (29,53%)
Exportação (MWh)	273.719 (72,7%)	252.089 (71,1%)	284.242 (71,6%)	291.700 (71,0%)	288.365 (71,29%)	246.415 (70,47%)

De acordo com o critério de Bioenergia do Climate Bonds Standard, o financiamento de matérias primas para produção de biocombustíveis e cogeração de eletricidade a partir de biomassa são elegíveis a emissão de Climate Bonds. Para isso, a operação desses ativos deve atingir algumas exigências específicas, a saber:

- 1) Limite de emissões de gases de efeito estufa;
- 2) Risco de impacto indireto sobre o uso da terra;
- 3) Adaptação e resiliência às mudanças climáticas;
- 4) Certificação de matérias primas de acordo com melhores práticas.
- 5) Impactos sobre a segurança alimentar

De acordo com as evidências apresentadas para essa pós-emissão, a análise de conformidade das operações atuais da Usina Ferrari, com as exigências do Padrão de Bioenergia do Climate Bonds Standard, está demonstrada a seguir:

Tabela 3 - Cenários de atendimento às exigências

Critério de Bioenergia CBI	
Exigência 1: Limite de emissões de gases de efeito estufa (18,8gCO₂eq/MJ)	
Pré emissão	O combustível produzido pela Usina Ferrari apresentava uma redução de 85,62% (etanol anidro) e 85,50% (etanol hidratado)

	<p>nas emissões quando comparados à gasolina, com uma intensidade de carbono de 12,57 gCO₂eq/MJ para o Etanol Anidro e 12,67 gCO₂eq/MJ para o Etanol Hidratado. Essa intensidade de carbono foi obtida através de um cálculo, feito pela Ambium Consultoria Ambiental, considerando indicadores industriais relativos exclusivamente a produção de etanol, desconsiderando a cana destinada à produção de açúcar.</p> <p>Através da RenovaCalc preenchida em 2018, associada à certificação RenovaBio da empresa, sem desconsiderar nenhum fator, a Usina Ferrari obteve uma nota de eficiência energético-ambiental de 68,3 gCO₂eq/MJ e 68,2 gCO₂eq/MJ para etanol anidro e hidratado, respectivamente, e uma intensidade de carbono de 19,1 gCO₂eq/MJ e 19,2 gCO₂eq/MJ para etanol anidro e hidratado, respectivamente.</p>
<p>Pós Emissão</p>	<p>De acordo com a RenovaCalc preenchida em 2022, a empresa apresenta uma nota de eficiência energético-ambiental de 61,78 gCO₂eq/MJ e 61,46 gCO₂eq/MJ para etanol anidro e hidratado, respectivamente, sendo inferior a nota obtida durante a pré-emissão do CRA verde. A intensidade de carbono obtida para 2022 é de 25,62 gCO₂eq/MJ e 25,94 gCO₂eq/MJ para etanol anidro e hidratado, respectivamente, sendo 36,27% e 37,97% superior ao exigido pela CBI (18,8 gCO₂eq/MJ). Ainda assim, o biocombustível produzido pela empresa gera uma redução de 70,68% e 70,32% em emissões de GEE, para etanol anidro e hidratado respectivamente, quando comparado a gasolina.</p> <p>Segundo a empresa, mudanças na metodologia de cálculo do Programa Renovabio impactaram notas de eficiência energético-ambiental em todas as usinas certificadas. Desde o início do programa, em 2018, houve mudanças como no critério de elegibilidade de fazendas (de acordo com a regularização do CAR), inclusão de emissões associadas ao diesel industrial no cálculo, entre outras mudanças metodológicas associadas ao cálculo da nota.</p> <p>É importante ressaltar que os valores de 2022 da empresa ainda se encontram acima da média da nota de eficiência energético-ambiental brasileira, sendo essa média 56,48% para etanol anidro e 57,06% para etanol hidratado.</p>
<p>Exigência 2: Risco de impacto indireto sobre o uso da terra</p>	
<p>Pré emissão</p>	<p>Para a Usina Ferrari, a ausência de impacto indireto no uso da terra é provada através dos ganhos de rendimento sem aumentos adicionais no uso da terra, através do uso de técnicas agrícolas; e através do uso da terra sem ameaçar a produção de outros alimentos, onde o cenário pré-emissão não apresentava risco, visto que as áreas produção próprias melhoraram o rendimento da cana através das técnicas de produtividade. Além disso, as áreas de produção no estado de São Paulo aumentaram 9,1% entre as safras 2015/2016 e 2018/2019, enquanto a produção de cana-de-açúcar teve uma redução de 16,8% nas áreas dedicadas de plantio no mesmo período. Dessa forma, o cultivo de cana parece não ter afetado negativamente o uso da terra para cultivos alimentícios.</p>

	<p>Para as safras de 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020, a empresa apresentou, respectivamente, uma produtividade de 164,78 ton/ha, 166,71 ton/ha e 168,47 ton/ha.</p>
Pós Emissão	<p>A empresa apresentou uma diminuição da produtividade, considerando as áreas próprias, arrendadas e de fornecedores, para as safras de 2020/2021 e 2021/2022, apresentando um total de 84,41 ton/ha e 76,70 ton/ha, respectivamente. A queda na produtividade foi dada devido, principalmente, as condições climáticas, havendo redução no volume de chuvas comparado ao ano anterior. Vale comentar que a empresa está no processo de renovação da certificação Etanol Mais Verde que, segundo o critério de bioenergia da CBI⁵, é suficiente para demonstrar o atendimento à sua Exigência 2 de ‘Risco de Impacto Indireto Sobre o Uso da Terra’.</p> <p>A Usina Ferrari não apresentou aumento de área produtiva desde a pré emissão, e sim uma diminuição de 980,54 ha da área sob gestão.</p>
Exigência 3: Adaptação e resiliência às mudanças climáticas	
Pré emissão	<p>Os principais riscos climáticos para a empresa estão associados à produção de cana de açúcar, uma vez que a empresa é verticalizada desde a produção da matéria prima até a entrega do etanol às distribuidoras de combustíveis. De acordo com o estudo “Economia da Mudança do Clima no Brasil: Custos e Oportunidades”, as mudanças climáticas terão impacto positivo sobre a cultura de cana de açúcar no Brasil, com previsão de crescimento da produtividade até 2050.</p> <p>A empresa possui estação meteorológica com sensores em diversos pontos de produção para registro de temperatura do ar, velocidade e direção do vento, umidade do ar, radiação solar, chuva e outros indicadores climáticos.</p> <p>A utilização de energia de biomassa pode contribuir para redução das emissões do setor de transporte, uma vez que o uso do etanol produzido pela Ferrari Agroindústria emite 85% menos do que o uso de gasolina, numa análise de ciclo de vida. Isso favorece a adaptação do setor de transporte a uma economia de baixo carbono.</p> <p>Além disso, a produção de biocombustível etanol gera como coproduto energia de biomassa, que por se tratar de uma fonte de energia firme, pode substituir o uso de centrais térmicas movidas a combustível fóssil no Sistema Interligado Nacional. A geração de energia elétrica através de biomassa representou 8,3% de toda energia elétrica gerada em 2019, sendo uma fonte importante para redução da participação de centrais térmicas movidas a combustível fóssil. Ou seja, em 2019, durante um mês, toda energia elétrica consumida pela população brasileira foi advinda de biomassa.</p> <p>A empresa realiza reaproveitamento de resíduos e efluentes gerados, com a vinhaça e efluentes tratados aplicados no sistema de fertirrigação.</p>

⁵ [Bioenergy Criteria Document Mar 2021.pdf \(climatebonds.net\)](#)

	<p>A produção de cana não utiliza queimadas.</p> <p>A partir das previsões fornecidas por consultoria especializada sobre condições climáticas dos próximos 30 dias, a empresa direciona as operações de produção de cana de modo a mitigar os efeitos climáticos, afetando sua decisão de plantar ou não plantar dependendo do prognóstico.</p> <p>Em relação a um plano de adaptação a mudanças climáticas, ainda não há previsão para elaboração.</p>
Pós Emissão	A empresa informou não ter realizado mudanças quanto as estratégias de adaptação e resiliências às mudanças climáticas, mantendo o cenário pré emissão.
Exigência 4: Certificação de matérias primas de acordo com melhores práticas	
Pré emissão	<p>A Ferrari Agroindústria possuía a certificação Etanol Mais Verde. Essa certificação é concedida pelo Governo do Estado de São Paulo, indicando que atende a uma série de boas práticas ambientais na produção de biocombustíveis. A área coberta pela certificação é de 37.142,59 ha, correspondente às áreas próprias.</p> <p>Segundo análises georreferenciadas realizadas pelo software QGIS, a partir de imagens de satélite Landsat, processadas pelo MapBiomass10 considerando os anos de 2011 a 2019, concluiu-se que não houve conversão de vegetação nativa no período e que a área em que os plantios estão localizados eram previamente áreas de solos degradados, pastagens e cultivo de laranja.</p> <p>Para expansão de áreas, a empresa informou que avalia a regularização de posse e solicita documentos como matrícula do imóvel, Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), Certificado de Cadastro do Imóvel Rural (CCIR), Cadastro Ambiental Rural (CAR) e dados cadastrais.</p>
Pós Emissão	<p>A empresa possuía a certificação Etanol Mais Verde, com validade expirada em 15/04/2022. A Usina Ferrari apresentou a documentação de renovação, submetida em 02/05/2022 (dentro do limite estabelecido pela certificação para renovação), estando em fase de análise.</p> <p>A análise de conversão de vegetação nativa foi atualizada para o ano de 2022, considerando os dados disponíveis de vegetação nativa mais recentes, em um espaço de 10 anos (2011 - 2021). Através da análise de imagens de satélites foi possível constatar que não houve qualquer supressão de vegetação nativa nas áreas de produção da Usina Ferrari, havendo apenas retirada de plantações pré-existentes.</p>
Exigência 5: Impactos sobre a segurança alimentar	
Pré Emissão	De acordo com o Global Hunger Index do International Food Policy and Research Institute, o Brasil é um país com baixo risco de segurança alimentar. Dado que toda a cana de açúcar utilizada para produção de biocombustível pela Ferrari Agroindústria S.A. é proveniente de cultivo no Brasil, a empresa atende à exigência.
Pós Emissão	Assim como no cenário pré-emissão, a empresa atende a essa exigência visto que todo o seu cultivo de cana-de-açúcar

continua sendo em território brasileiro, área de baixo risco de segurança alimentar.

Dessa forma, a empresa mantém seu alinhamento parcial ao exigido pela CBI verificado no parecer de pré emissão. A principal lacuna identificada é a intensidade de carbono, para o ano de 2022, de **25,62 gCO₂eq/MJ** e **25,94 gCO₂eq/MJ** para etanol anidro e hidratado, respectivamente, sendo 36,27% e 37,97% superior ao exigido pela CBI, em seu critério setorial de bioenergia.

Controvérsias

Foi identificada a seguinte controvérsia relativa à possível exposição negativa da Usina Ferrari na mídia, para as quais foi demonstrada responsividade adequada.

Tabela 4 - Análise de controvérsias

Social		
Fato	Severidade	Responsividade
2022⁶: Homem encontrado morto em plantação de cana-de-açúcar, na região do Distrito de Cachoeira de Emas em Pirassununga/SP, pertencente à Usina Ferrari. Tratorista da empresa encontrou o corpo do homem no dia 07 de abril de 2022.	Significativo: O homem encontrado morto na plantação da Usina Ferrari, em Pirassununga, seria suspeito de roubos e furtos na região, identificado um dia após a descoberta do tratorista. Foi adicionado o delegado de plantão do 1º DP após a chegada dos soldados PMs Binotti e Helton.	Remediativa: A Usina Ferrari informou ter comunicado prontamente a Polícia Civil da localidade e se colocou à disposição para as diligências necessárias. Não ocorreram atualizações sobre o caso envolvendo a empresa desde então.

⁶ [Homem encontrado morto em "canavial" não foi identificado \(reporternaressi.com.br\)](http://reporternaressi.com.br)